

VidaEconómica

ID: 47125948 12-04-2013 Tiragem: 12700 País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Economia, Negócios e.

Corte: 1 de 1

Área: 27,28 x 10,92 cm²

Pág: 32

Cores: Cor





CVR LISBOA APONTA CONSUMO ANUAL DE 42 LITROS PER CAPITA

Mercado português valoriza os vinhos tintos

Os vinhos tintos são os eleitos da população portuguesa e estrangeira e a tendência destes hábitos de consumo são para ser mantidos, conclui uma análise aos dados do consumo de vinho da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa). A análise da CVR Lisboa revela ain-

da que o consumo de vinho per capita, em Portugal, atualmente é de 42 litros por ano, números que têm vindo a baixar devido a fatores como a crise financeira, a introdução de leis relativas à alcoolemia, a mudança radical no estilo de vida dos portugueses e, até mesmo, à própria dieta mediterrânica.

"No início da década de 90, o consumo em Portugal era de 65 litros por pessoa e, em 2005, essa medida caiu para os 45, o que significa que, passados oito anos o consumo per capita teve uma diminuição de apenas rtês litros, tendência que está prestes a estabilizar", explica Vasco d'Avillez, presidente da CVR Lisboa. Apesar de os valores de consumo

interno de vinho terem vindo a baixar, de forma proeminente ao longo dos anos, este mercado tem atingido valores de vendas nunca antes vistos, devido à exportação que, em 2012, ultrapassou os 700 milhões de euros.

Recorde-se que o mercado do vinho em Portugal vale mais de 1000 milhões, dos quais apenas cerca de 300 milhões são para consumo interno, revela a mesma análise.

Ainda assim, segundo relatório do INE (ABR/2013), o único setor económico em que Portugal é excedentário é o do vinho, onde o seu nível de autossuficiência é superior a 100%.

Em 2003 e 2004, Michael Porter esteve em Portugal a fazer um estudo sobre o mercado de vinho, onde previu que, em 2012, este mercado teria os valores que tem atualmente, isto é, mil milhões de euros.